



FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA E
ZOOTECNIA – FMVZ-USP



ANATOMIA APLICADA VCI - 4102

Aviso: Esta aula é de uso exclusivo para a disciplina de Anatomia Aplicada - VCI 4102/2023 (USP). Sua cópia, reprodução, distribuição e divulgação no todo ou em parte, é vedada sem a DEVIDA autorização do professor.



FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA E
ZOOTECNIA – FMVZ-USP



ANATOMIA DO EXTERIOR DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS

VCI- 4201 - Anatomia Aplicada -
2023

Prof. Silvio Pires Gomes
FMVZ-USP
E-mail: gomesvet@usp.br

FMVZ - USP - São Paulo - 2023

Aula em colaboração com o Prof. Dr.
Rodrigo Barreto – Unesp Jaboticabal.

**AFINAL O QUE
SERIA O ESTUDO
DA ANATOMIA DO
EXTERIOR OU
EZOOGNÓSIA?????**



Então vamos relembrar o que significa anatomia?

A palavra **Anatomia** é derivada do grego anatome (ana = através de; tome = corte). **Dissecação** deriva do latim (dis = separar; secare = cortar) e é equivalente etimologicamente a anatomia. Contudo, atualmente, Anatomia é a ciência, enquanto dissecar é um dos métodos desta ciência e é um **Campo da biologia que estuda a organização estrutural dos seres vivos, incluindo os sistemas, órgãos e tecidos que os constituem, a aparência e posição das várias partes.**



CONFORMAÇÃO CORPORAL

Anatomia do exterior ou ezoognósia



É o ramo da Zootecnia que estuda a conformação externa dos animais domésticos, apreciando as belezas e defeitos, para a conseqüente avaliação do mérito de cada indivíduo. Alguns autores preferem definir a Ezoognósia como o estudo da morfologia externa dos animais em função de suas atividades econômicas.

A apreciação da **APTIDÃO DO ANIMAL** pela sua conformação exterior apresenta algumas dificuldades devido a complexidade das suas funções econômicas e as indicações fornecidas pelas suas **FORMAS EXTERNAS** podendo ser prejudiciais pela sua desarmonia, por certos defeitos, pela idade, raça, temperamento, estado de saúde, entre outros aspectos e assim exigindo do Zootecnista e do Médico Veterinário mais conhecimentos teóricos e práticos quanto a anatomia do exterior

**ENTÃO O QUE É PRECISO
PARA ADQUIRIR O
CONHECIMENTO SOBRE
A ANATOMIA DO
EXTERIOR?????????**



**ENTÃO O QUE É PRECISO PARA ADQUIRIR O CONHECIMENTO SOBRE
A ANATOMIA DO EXTERIOR?????????**



É PRECISO TER UM ESPÍRITO OBSERVADOR



O estudo do exterior dos grandes animais domésticos constitui a parte da zootecnia que trata da conformação e do aspecto, que permite a avaliação do animal, servindo-se de princípios fundamentais de anatomia, fisiologia, e patologia, tendo em vista sua aplicação funcional, o julgamento de suas aptidões, e conseqüentemente, sua importância econômica.

Esta prática obtém-se pelo exame minucioso das partes exteriores do animal, estudando-o comparativamente em todos caracteres morfológico - funcionais. Esses caracteres são de suma importância, como estado de saúde, temperamento, enquadramento, etc.



(Design: Juliana Krauss / Ilustração: Carlo Giovani/Superinteressante)

Afinal o que temos que observar ?????

≠

ENTRE:

ANIMAL SADIO

E

ANIMAL DOENTE

ANIMAL SADIO



- ❖ PÊLO FINO;
- ❖ BRILHANTE;
- ❖ PELE MACIA;
- ❖ MOVIMENTOS GERAIS LIVRES E FÁCIAIS:
- ❖ ANIMAL ATENTO A TUDO AO REDOR:
- ❖ CABEÇA EM POSIÇÃO NORMAL, LEVANTADA;
- ❖ ORELHAS BEM DIRIGIDAS E ATENTAS;
- ❖ OLHOS LIMPOS BRILHANTES E VIVOS:
- ❖ CONJUNTIVA RÓSEA;
- ❖ PONTA DO NARIZ ÚMIDA E FRESCA:
- ❖ VENTAS LIMPAS, ABERTAS E COM MUCOSAS RÓSEAS.

ANIMAL DOENTE



- ❖ PÊLOS ARREPIADOS E ÁSPEROS;
- ❖ PELE SECA;
- ❖ MOVIMENTOS PESADOS, ANDAR VAGAROSO E VACILANTE;
- ❖ INDIFERENTE A RUÍDOS;
- ❖ MANTER A CABEÇA ABAIXADA;
- ❖ ORELHAS CAIDAS E DESATENTAS;
- ❖ OLHOS TRISTES, PARADOS E LACRIMENJANTES;
- ❖ MUCOSAS PÁLIDAS OU CONGESTIONADAS;
- ❖ PONTA DO NARIZ QUENTE E SECA
- ❖ VENTAS COM CORRIMENTO OU SECAS.

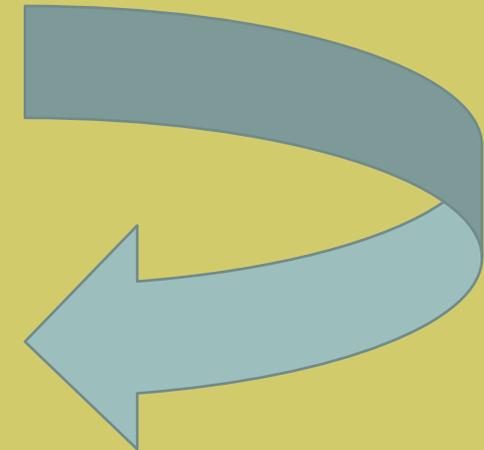
CONCEITOS ZOOTÉCNICOS



Conceitos zootécnicos se referem a traços e particularidades de cada animal, que, quando analisados de maneira correta, permitem ao zootecnista e médico veterinário alcançar um maior desempenho em seu trabalho, por meio do monitoramento dessas informações e estabelecimento de objetivos que devem ser cumpridos a longo prazo.

Devemos observar:

- ❖ **Beleza**
- ❖ **Defeitos**
- ❖ **Vícios**



BELEZA

O CONCEITO DE BELEZA ESTÁ MAIS RELACIONADO COM O FIM UTILITÁRIO QUE COM A ESTÉTICA.

- Beleza é um termo empregado para determinar a eficiência das regiões do corpo do animal em relação à sua utilidade.
- Uma região é considerada bela quando, por sua conformação, preenche os requisitos para o desempenho de seu papel, e uma função é bela quando fisiologicamente perfeita.

A BELEZA PODE SER CLASSIFICADA EM:



- **ABSOLUTA;**
- **RELATIVA,**
- **CONVENCIONAL.**

BELEZA

BELEZA ABSOLUTA

Indispensável a todos os animais, tornando-os eficientes a qualquer fim utilitário, não importando a aptidão, raça ou idade.

Ex.: Aprumos perfeitos, olhos normais.

BELEZA RELATIVA

Exigida para um determinado fim utilitário. Determinada em função do tipo zootécnico.

Ex.: O cavalo de tração deve apresentar tronco amplo, peito largo, pescoço musculoso, garupa maciça, membros curtos e grossos; enquanto, o cavalo de sela deve apresentar tronco delgado, cabeça pequena, pescoço fino e longo, membros longos e com canelas delgadas. O bovino tipo carne deve apresentar culote cheio e o tipo leite, corpo anguloso.

BELEZA CONVENCIONAL

Imposta pela moda, ou apresentada para fim comercial. Determinada apenas pela preferência pessoal.

Ex.: Pelagens exóticas ou raras, andamentos naturais ou adquiridos.

DEFEITOS



- **Conformação imprópria ou má qualidade física do animal. É um atributo antagônico à beleza ou uma inexistência de aptidão de uma região ou órgão a determinada função econômica.**

O DEFEITO PODE SER CLASSIFICADA EM:



- **ABSOLUTA;**
- **RELATIVA;**
- **CONVENCIONAL;**
- **CONGÊNITO,**
- **ADQUIRIDO.**

DEFEITOS

DEFEITO ABSOLUTO

Prejudica o animal em qualquer fim utilitário. Não pode ser compensado.

Ex.: Cegueira, maus aprumos, cifose (coluna vertebral convexa), lordose (coluna vertebral côncava, selada), escoliose (curvatura lateral da coluna vertebral, que pode ser única ou múltipla).

DEFEITO RELATIVO

Prejudica parcialmente o animal, não influenciando muito no seu fim utilitário. Pode ser compensado, segundo a utilização do animal.

Ex.: Cavalo de sela com pescoço grosso devido à castração tardia.

DEFEITO CONVENCIONAL

Determinado pela moda ou fim comercial, levando o animal à rejeição pela preferência pessoal.

Ex.: Pelagens que não se enquadram na pretensão do indivíduo.

DEFEITO CONGÊNITO

São anomalias do crescimento e da forma do esqueleto, devidas a fatores que atuam em um momento qualquer do desenvolvimento do embrião ou do feto, até o nascimento. (DENNIS & LEIPOLD, 1986 e LEIPOLD, 1986).

Ex.: Agnatismo (ausência de maxilar inferior), Criptorquidismo (ausência de testículos), Monorquidismo (presença de apenas um testículo na bolsa escrotal), etc.

DEFEITO ADQUIRIDO

Surge após o nascimento. Adquirido durante a fase de vida pós-natal do animal.

Ex.: Cegueira por acidente ou doença.

VÍCIOS



OS VÍCIOS PODEM SER CLASSIFICADOS EM:

- **CONGÊNITO,**
- **ADQUIRIDO.**

VÍCIOS

CONGÊNITOS

Animal apresenta desde os primeiros dias de vida.

Ex.: como morder, coicear.

ADQUIRIDOS

Os que se manifestam depois de certa idade.

Ex.: tique de urso (**movimentos reflexos dos cavalos estão relacionados com movimentos repetitivos da cabeça, do pescoço e às vezes até dos membros posteriores**), engolir ar.

ESPÉCIE

O conceito de espécie é artificial. Devido à necessidade de agrupar indivíduos, **determinou-se que espécie corresponde ao "conjunto de indivíduos do mesmo gênero, descendentes uns dos outros, com caracteres semelhantes hereditariamente transmissíveis, e separados de outros grupos específicos por infecundidade ou por separação geográfica"**.

BASES PARA O ESTABELECIMENTO DO CONCEITO DE ESPÉCIES:

- **CRITÉRIO DA MORFOLOGIA E DA FISIOLOGIA:** Baseado nas diferenças morfológicas e fisiológicas entre os diferentes grupos específicos;
- **CRITÉRIO DA ECOLOGIA E DA DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA:** Baseado nas diferentes reações adaptativas dos indivíduos das diversas espécies;
- **CRITÉRIO DA FECUNDIDADE INTERIOR E DA INFERTILIDADE EXTERIOR:** Baseado no fato de que os indivíduos de uma mesma espécie são fecundos entre si e infecundos com indivíduos de outras espécies.

DIFERENÇAS DE CONFORMAÇÃO CORPORAL INTRA ESPÉCIES



DIFERENÇAS DE CONFORMAÇÃO CORPORAL INTRA ESPÉCIES



Nelore

≠



Guzera



Nelore

DIFERENÇAS DE CONFORMAÇÃO CORPORAL INTRA ESPÉCIES



Nelore



Gir



Brahman

DIFERENÇAS DE CONFORMAÇÃO CORPORAL INTRA ESPÉCIES



Nelore

≠



Holandês

DIFERENÇAS DE CONFORMAÇÃO CORPORAL INTRA ESPÉCIES



Angus

≠



Holandês

RAÇA

RAÇA é definida como agrupamento de animais de mesma espécie e origem, com caracteres morfológicos, fisiológicos e econômicos comuns e transmissíveis hereditariamente sob condições ambientais e de exploração ideais.

Segundo DECHAMBRE, raça é definida como certo número de animais da mesma espécie, vivendo em condições semelhantes, com a mesma aparência exterior, as mesmas qualidades produtivas, cujos caracteres reaparecem em seus descendentes tal como existiam em seus antepassados.

A separação das raças, em geral, é feita por caracteres de fantasia, sem considerar a importância econômica. Quanto mais acentuados esses caracteres, maior segurança se terá de sua pureza.

DIFERENÇAS DE CONFORMAÇÃO CORPORAL INTRA ESPÉCIES

AMERICAN KENNEL CLUB™

AMERICAN KENNEL CLUB MISSION STATEMENT: The American Kennel Club is dedicated to upholding the integrity of its Registry, promoting the sport of purebred dogs and breeding for type and function. Founded in 1884, the AKC and its affiliated organizations advocate for the purebred dog as a family companion, advance canine health and well-being, work to protect the rights of all dog owners and promote responsible dog ownership.

AKC is a registered trademark of the American Kennel Club, Inc.

GSMGT1 (5/06)

TERRIERS



SPORTING



HOUNDS



NON-SPORTING



WORKING



*Eligible for Miscellaneous class competition only.

CRITÉRIOS PARA O ESTABELECIMENTO DE RAÇAS



- ✓ Semelhança dos indivíduos que a constitui, pelos caracteres raciais, entre os quais os econômicos ou zootécnicos;
- ✓ Hereditariedade dos caracteres raciais e das qualidades econômicas;
- ✓ Meio ambiente considerado o mesmo ou semelhante para a boa expressão dos caracteres raciais e qualidades;
- ✓ Origem comum,
- ✓ Algo de convencional (Padrão Racial para Registro Genealógico).

DIFERENÇAS DE CONFORMAÇÃO CORPORAL INTRA ESPÉCIES



Poodle



Poodle gigante



Bichon Frisé

DIFERENÇAS DE CONFORMAÇÃO CORPORAL INTRA ESPÉCIES



Lhasa Apso



Shitzu



Bulldog francês



Boston Terrier

DIFERENÇAS DE CONFORMAÇÃO CORPORAL INTRA ESPÉCIES



Chihuahua



Terrier Brasileiro



Yorkshire Terrier



Pinscher miniatura



Jack Russel Terrier



Blue Australian Silky Terrier

DIFERENÇAS DE CONFORMAÇÃO CORPORAL INTRA ESPÉCIES



DIFERENÇAS DE CONFORMAÇÃO CORPORAL INTRA ESPÉCIES



Andaluz



Árabe



Clydesdale



Bretão

DIFERENÇAS DE CONFORMAÇÃO CORPORAL INTRA ESPÉCIES



Andaluz



Lusitano



Manga Larga

DIFERENÇAS DE CONFORMAÇÃO CORPORAL **ENTRE** ESPÉCIES



... E DIFERENÇAS DE CONFORMAÇÃO CORPORAL ENTRE ESPÉCIES



Onça-pintada
Panthera onca



Leopardo
Panthera pardus

≠



... E DIFERENÇAS DE CONFORMAÇÃO CORPORAL ENTRE ESPÉCIES



Elefante Africano
Loxodonta africana



Elefante Asiático
Elephas maximus

LEMBRETE:
CRITÉRIOS PARA O ESTABELECIMENTO DE RAÇAS



- ✓ Semelhança dos indivíduos que a constitui, pelos caracteres raciais, entre os quais os econômicos ou zootécnicos;
- ✓ Hereditariedade dos caracteres raciais e das qualidades econômicas;
- ✓ Meio ambiente considerado o mesmo ou semelhante para a boa expressão dos caracteres raciais e qualidades;
- ✓ Origem comum,
- ✓ Algo de convencional (Padrão Racial para Registro Genealógico).

Anatomia do exterior



CONJUNTO DE CARACTERÍSTICAS DE CONFORMAÇÃO CORPORAL MACROSCÓPICAS QUE CONFEREM O PADRÃO DE UMA ESPÉCIE OU RAÇA.

NATUREZA DAS RAÇAS



QUANTO AO GRAU DE PUREZA

- ❖ **HOMOGÊNEA** - Raça mais ou menos fixa em suas principais características. Ex.: Cavalo árabe.
- ❖ **HETEROGÊNEA** - Raça ainda não totalmente fixada. Ex.: Raças formadas por derivação.

QUANTO À ORIGEM

- ❖ **PRIMITIVA** - Raça natural de determinada região, formada por seleção natural, submetida ou não, posteriormente à seleção artificial. Ex.: Bovinos Schwyz.
- ❖ **DERIVADA** - Raça que provém de outras, ditas primitivas ou naturais, por variabilidade espontânea ou cruzamento (Derivada sintética). Ex.: Raças bovinas Santa Gertrudis, Pitangueira.
- ❖ **NATIVA** - Raça natural ou mesológica, formada em determinada região por seleção natural, acompanhada ou não de ação seletiva e conservadora do homem. É dita "nativa melhorada" quando sujeita à seleção artificial, no sentido de seu melhoramento genético, com aperfeiçoamento econômico. Ex.: Raça caprina Moxotó.
- ❖ **EXÓTICA** - Raça introduzida em região diferente da região de origem. Ex.: Raça bovina holandesa, no Brasil.

NATUREZA DAS RAÇAS

VARIEDADE

Principalmente em raças cosmopolitas, é possível formar-se grupamentos de indivíduos em diversos locais, mais ou menos isoladamente, e que apresentam distinções sensíveis, de modo a permitir certas diferenças entre a raça e os novos grupamentos. Assim, se constituem, dentro da raça, as variedades ou sub-raças.

FAMÍLIA

Conjunto de descendentes de um casal, direta e colateral, até a quinta geração.

LINHAGEM

Constituída pelos descendentes "diretos", a partir de um genitor macho ou fêmea. Os descendentes devem apresentar, com notável fixação, certos traços ou qualidades adquiridos por herança biológica daquele antepassado comum. Em geral, é usado o macho, por gerar muito mais descendentes no mesmo espaço de tempo.

LINHAGEM PURA

Decorre de atributos fixos e puros nos descendentes diretos a partir de um determinado genitor

NATUREZA DAS RAÇAS

SANGUE

Sob o ponto de vista zootécnico, é a parte hereditária. Os animais de mesmo sangue pertencem à mesma raça ou descendem dos mesmos antepassados, isto é, possuem antepassados comuns.

MISTURA DE SANGUE

É uma alusão a cruzamentos de animais de raças diferentes.

FORMA

É o conjunto de animais cuja herança ainda é uma incógnita. A fixação dos caracteres não está comprovada. É um termo geral, servindo para designar um grupo que ainda não pode ser considerado raça.

POPULAÇÃO

É um grupamento qualquer de indivíduos, considerado do ponto de vista numérico, desde que vivam em determinada área geográfica comum.

NATUREZA DAS RAÇAS

INDIVÍDUO

É a unidade indivisível. O indivíduo nunca é totalmente igual a outro de mesma raça, variedade ou família, porque um se torna portador de características diferentes da herança biológica dos antepassados.

GENÓTIPO

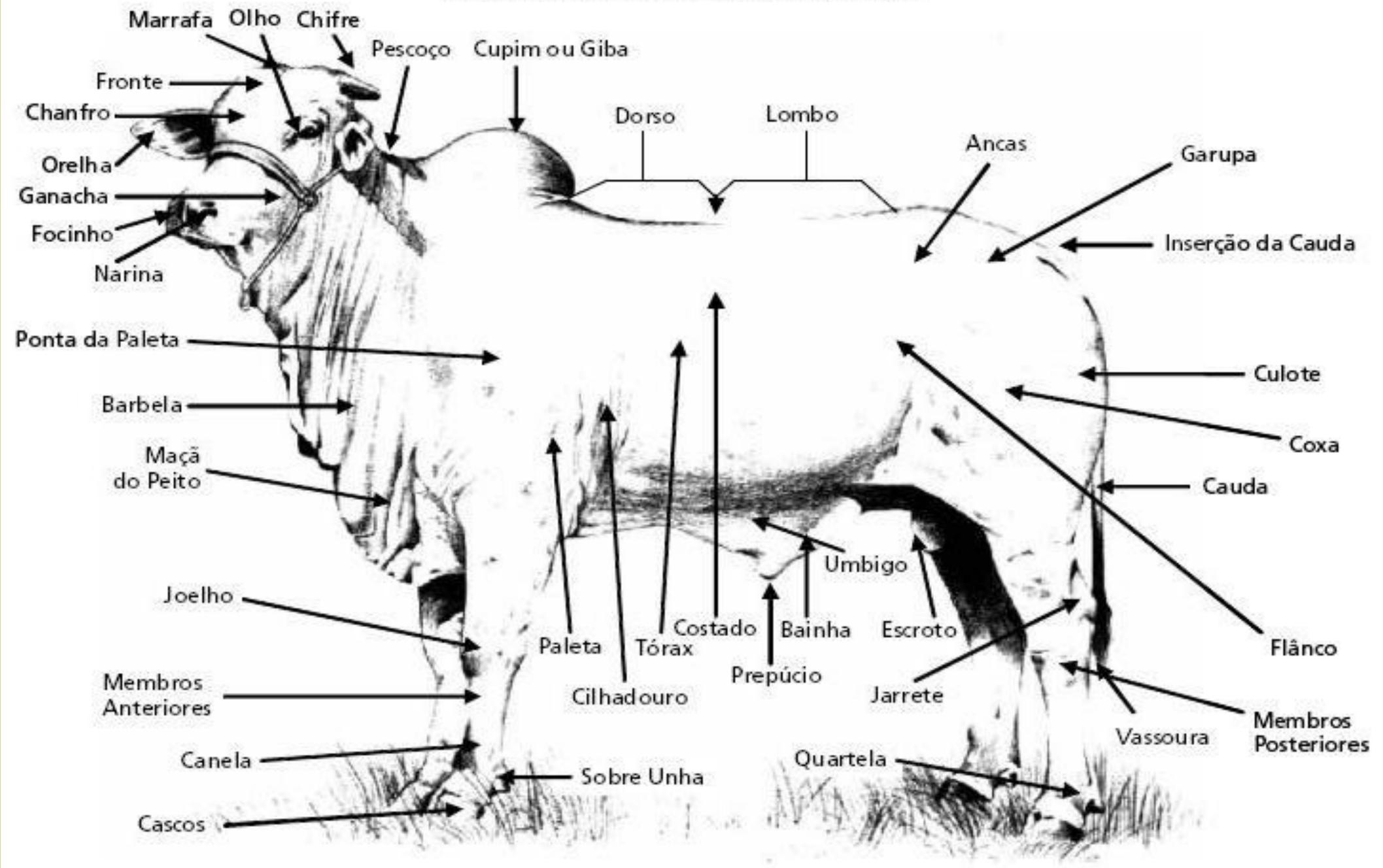
É o indivíduo considerado segundo sua origem genética ou sua herança biológica. No melhoramento animal, o que mais interessa é o genótipo, pois na conservação ou melhoramento da raça o genótipo precisa ser conhecido, pois, este passa às novas gerações. No genótipo está a garantia da permanência da raça, da sua fixação ou de seu aperfeiçoamento.

FENÓTIPO

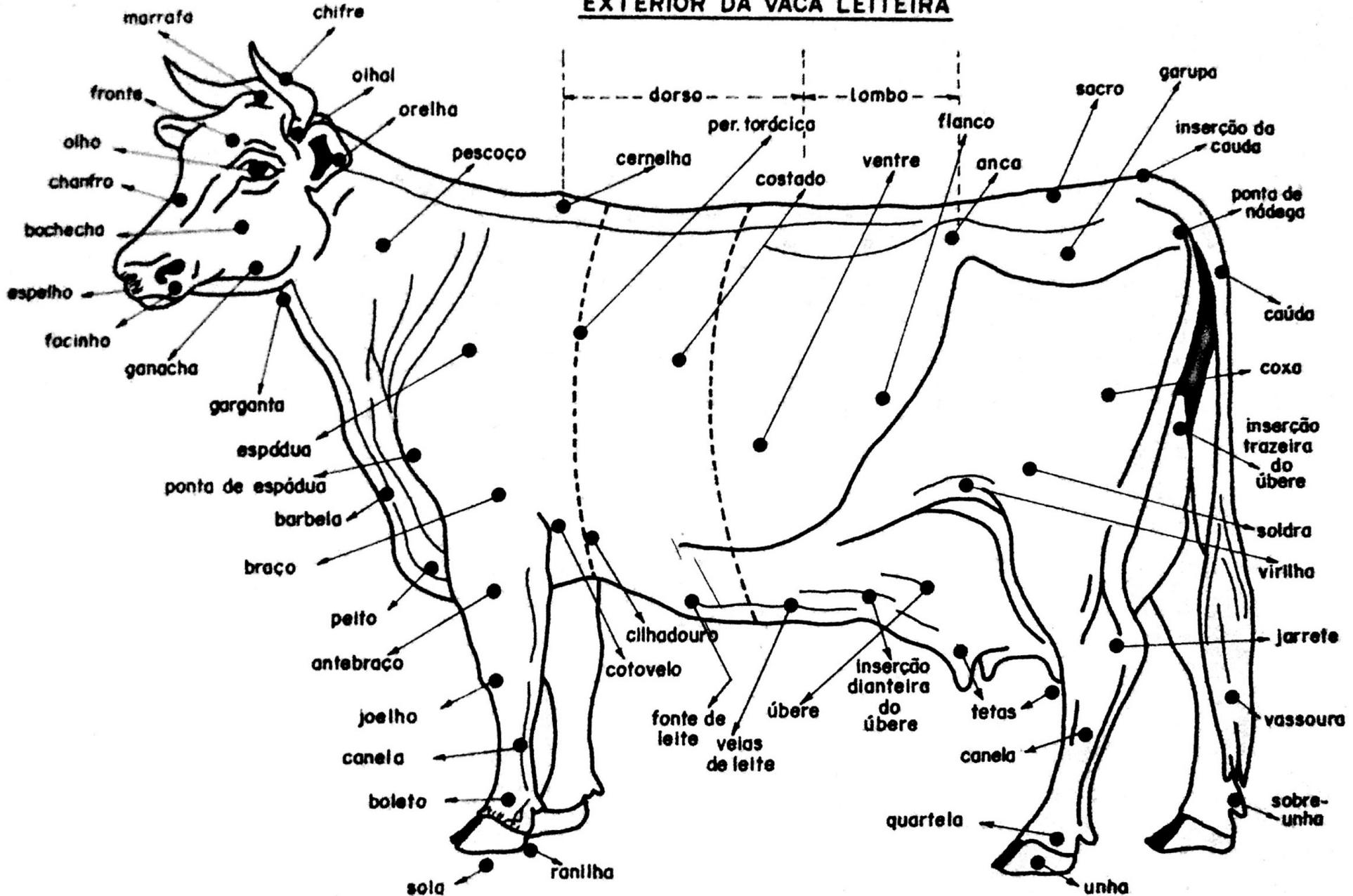
É a expressão exterior do genótipo sob a influência de determinadas condições de ambiente. O fenótipo é efêmero, passageiro e morre com o animal. Ao explorador de animais o que mais interessa é o fenótipo, seus caracteres raciais expressos somaticamente, suas finalidades zootécnicas



**ANATOMIA EXTERIOR
DOS BOVINOS**



EXTERIOR DA VACA LEITEIRA



APRUMOS

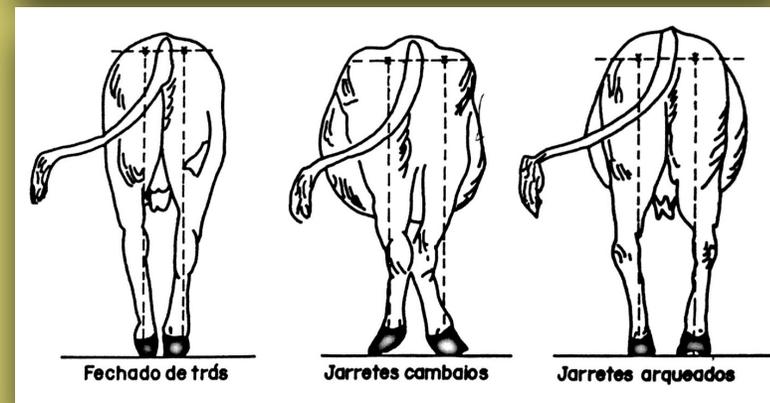
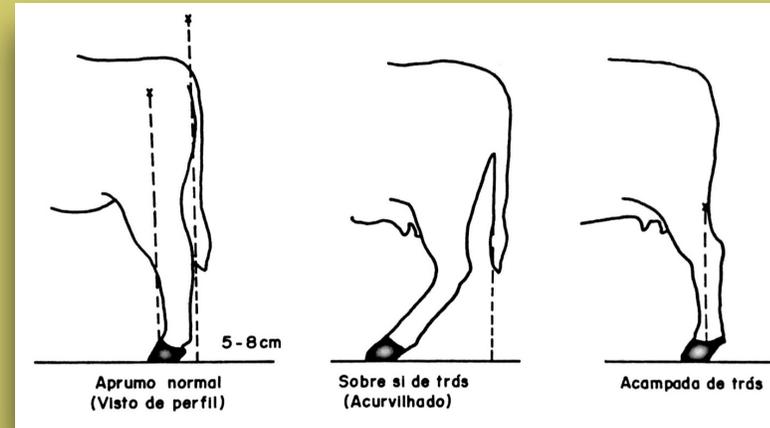
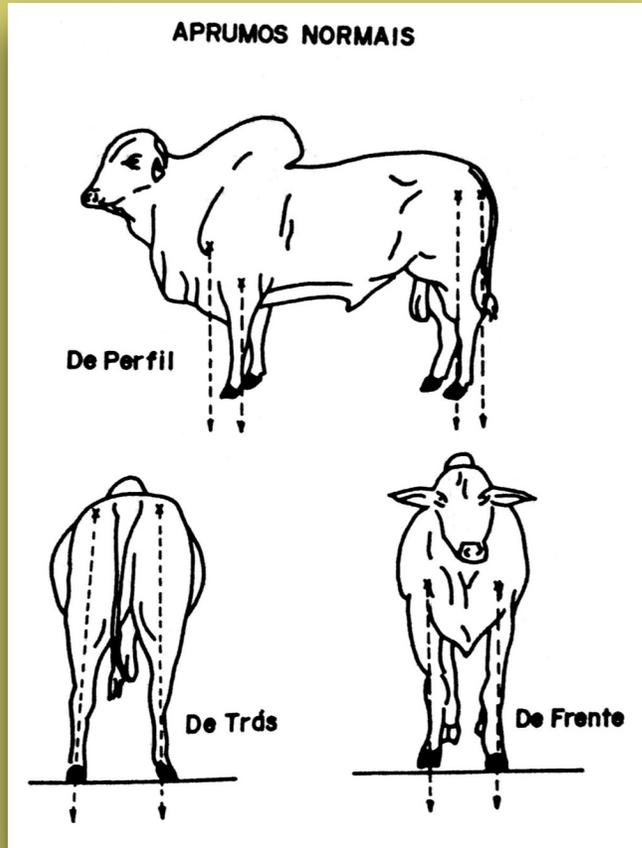
Os aprumos são determinados pela direção dos segmentos dos membros considerados isolados e em conjunto, ou seja, é a exata direção que têm os membros em relação ao solo, de maneira a melhor distribuir o peso do animal sobre seus membros.

CLASSIFICAÇÃO DOS APRUMOS

- ❖ **APRUMOS REGULARES** - São aqueles que permitem ao animal bom equilíbrio, sólida sustentação e correta distribuição de pressões sobre as superfícies articulares dos membros, facilitando assim execução de movimentos firmes, amplos e livres.
- ❖ **APRUMOS IRREGULARES** - São os aprumos defeituosos, prejudiciais ao equilíbrio, à boa sustentação e à distribuição das pressões, portanto, à manutenção do animal.

APRECIAÇÃO DOS APRUMOS

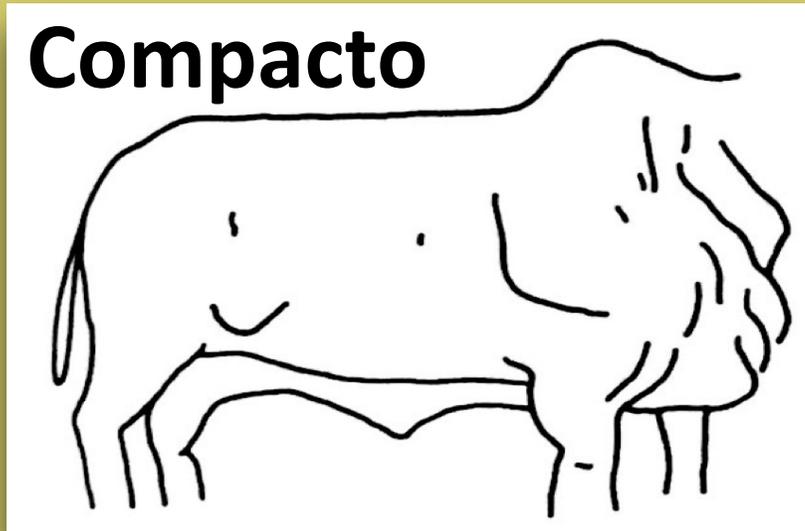
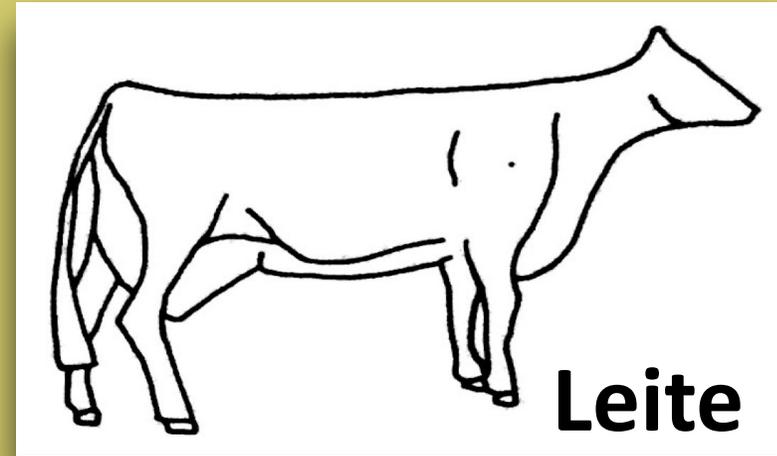
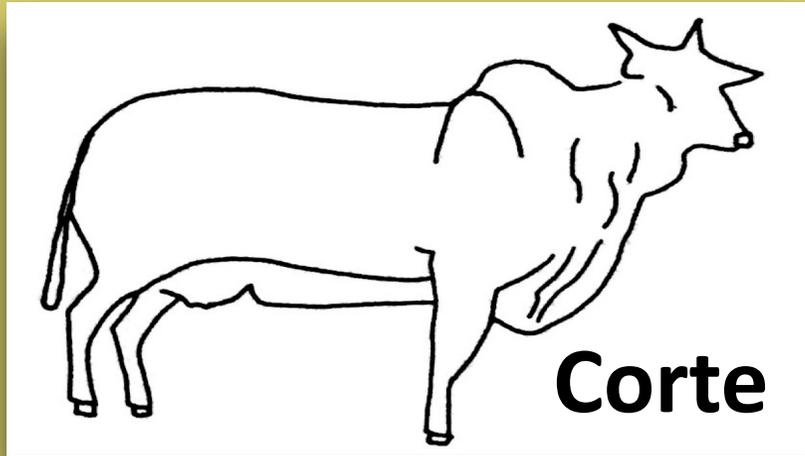
- ❖ **ANTERIORES** - vistos de perfil e de frente.
- ❖ **POSTERIORES** - vistos de perfil e pela parte de trás.



BIOTIPOS

O biótipo ou tipo é um conjunto de características comuns a um grupo de indivíduos que os torna adequados para uma determinada produção. Portanto, o biótipo é um conceito mais amplo do que a raça, pois cada biótipo inclui numerosas raças.

BIOTIPOS



PELAGEM SIMPLES

PRETA

Preta ordinária



Preta brilhante



BRANCA



Leitosa



Branca suja



Baia

PELAGEM SIMPLES

VERMELHA



Barrosa clara



Barrosa ordinária



Liburno



Vermelho acerejada



**Vermelho laranja
(Caracú)**



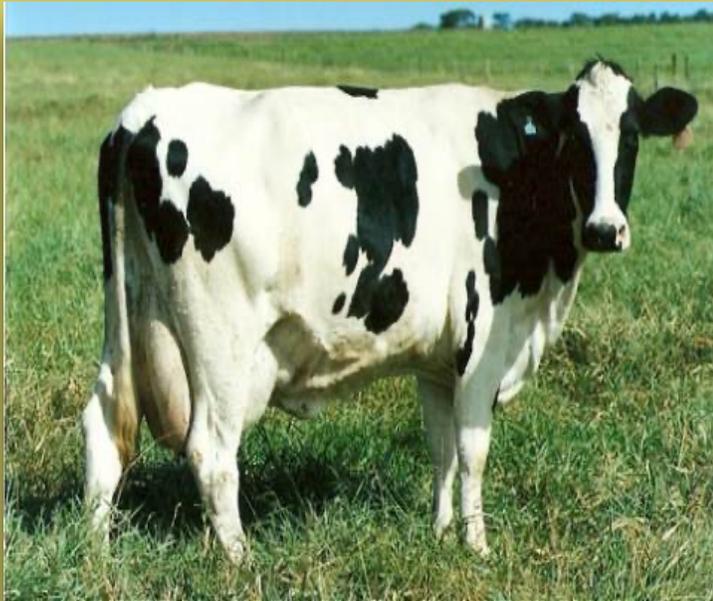
**Vermelho acajú
(Flamengo)**



Castanho

PELAGEM COMPOSTA

MALHADA



Malhada de preto



Malhada de vermelho



Malhada de branco

PELAGEM COMPOSTA



CINZA

Costado branco e escuro no
trem dianteiro e traseiro

(Guzerá e Nelore)

CINTADA

Preto ou vermelho
dominante com cinta
branca



PELAGEM COMPOSTA



Ruão

Agrupamento de pêlos
brancos e vermelhos

(Shorthorn)



Chita

Fundo branco salpicado
com pêlos vermelhos

(Gir)



Moura

Corpo predominantemente
branco
com orelha e cabeça escuras

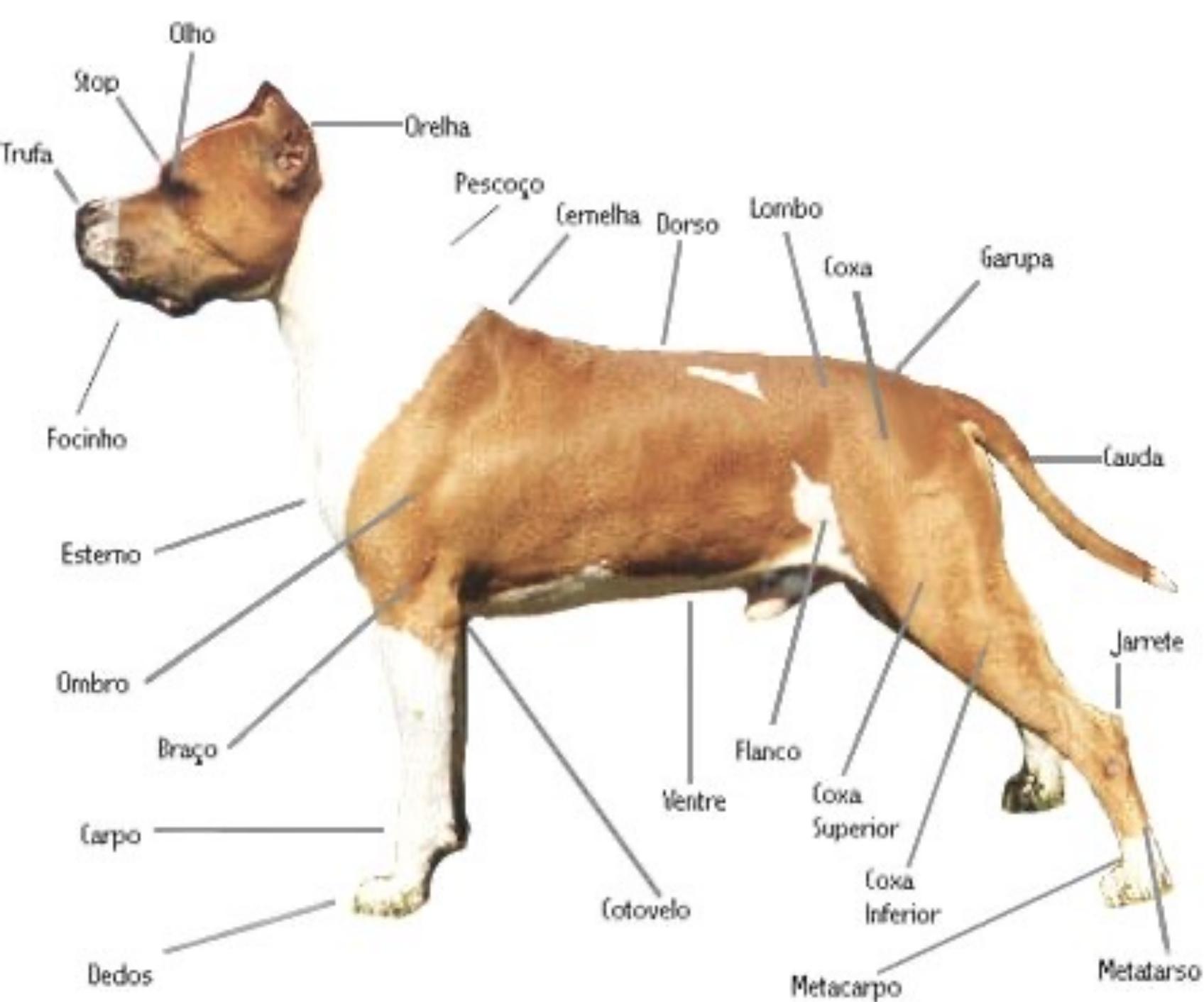
(Gir)



<https://fisiocarepet.com.br/>

ANATOMIA EXTERIOR DOS CÃES

ANATOMIA DO EXTERIOR DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS



ANATOMIA EXTERIOR DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS- CÃES

A pelagem de cachorro possui diferentes cores, texturas, comprimentos e padrões, ela costuma ser um dos principais distintivos entre as raças.

PRINCIPAIS FUNÇÕES DA PELAGEM DE CACHORRO

- ❖ Proteção
- ❖ Isolante térmico
- ❖ Termorregulação
- ❖ Impermeabilização

TIPOS DE PELOS

Independentemente da raça, os cães possuem tipos de pelo diferentes. Algumas regiões do corpo, como ao redor dos olhos, possuem pelos mais alongados e de espessura mais grossa. Isso acontece com cachorro com pelos longos ou curtos.

CORES SÓLIDAS



Chocolate



Vermelha



Castanha



Dourada



Creme



Preta



Azul



Cinza



Branca

PADRÕES

Cor mais escura predominante no corpo e normalmente castanho na cabeça e pernas



Preto e Castanho

Capa colorida sobre fundo branco



Bicolor (Preto e Branco)

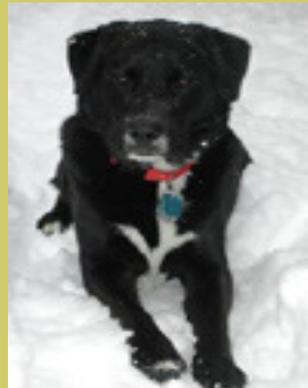
Capa escura e mancha branca no peito (gravata)



Bicolor (Vermelho e Branco)



Azul e Castanho



Tuxedo (Preto e Branco)



Tuxedo (Vermelho e Branco)

PADRÕES

Fundo branco e manchas pretas grandes (Dog alemão)



Harlequim

Fundo branco e manchas pretas redondas (Dálmata)



Pintado

Fundo branco e manchas irregulares de cores variadas



Manchado



PELAGEM



Comprimento
Longo
Curto

Textura
Ondulado
Liso

Espessura
Macio
Duro

**ANATOMIA EXTERIOR DOS
CAVALOS**



APRUMOS

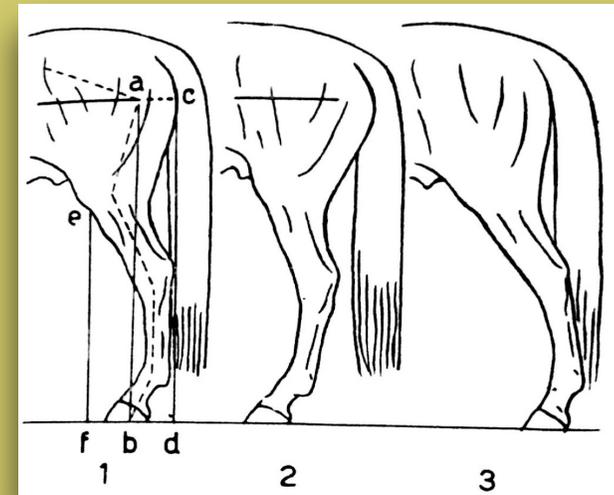
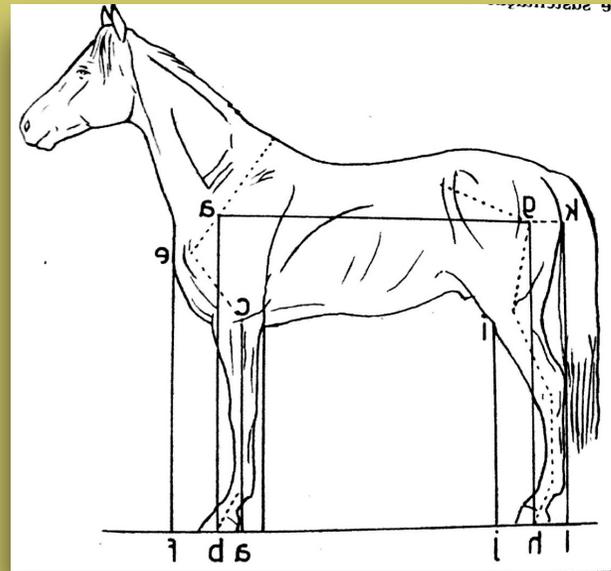
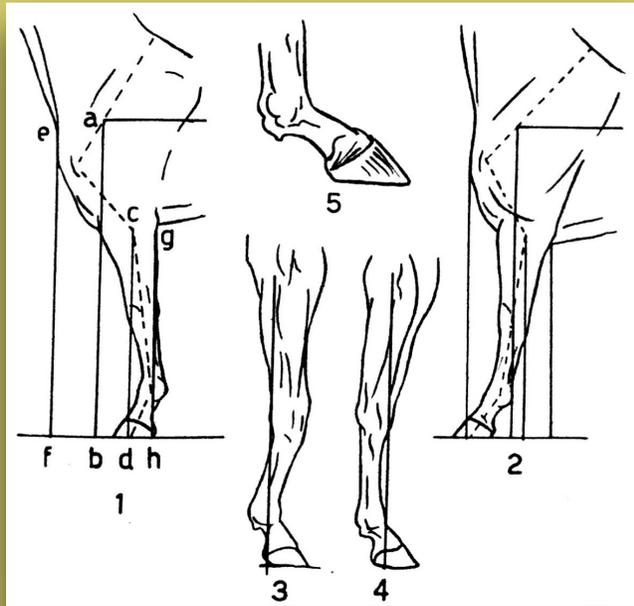
Os aprumos são determinados pela direção dos segmentos dos membros considerados isolados e em conjunto, ou seja, é a exata direção que têm os membros em relação ao solo, de maneira a melhor distribuir o peso do animal sobre seus membros.

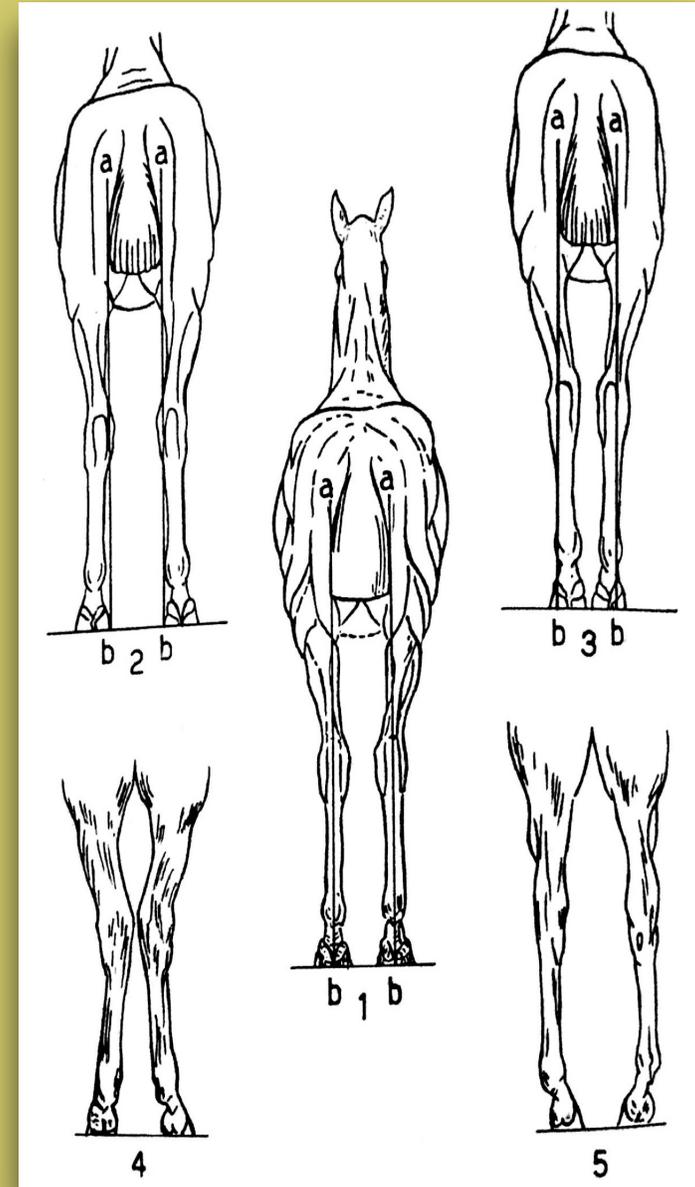
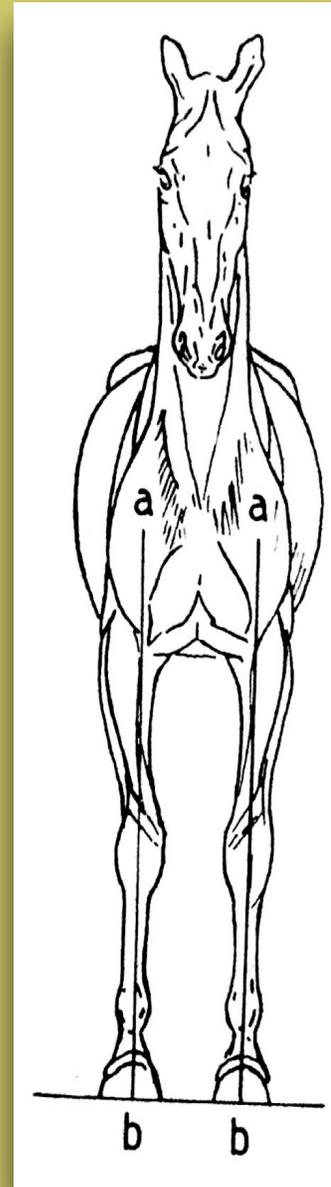
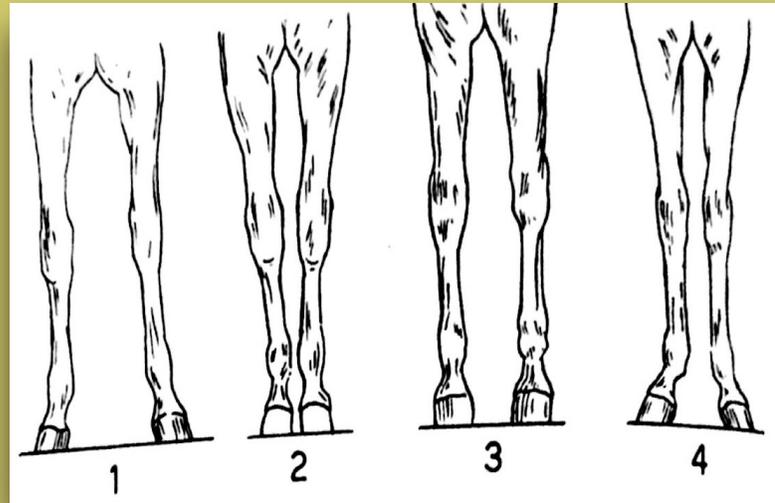
CLASSIFICAÇÃO DOS APRUMOS

- ❖ **APRUMOS REGULARES** - São aqueles que permitem ao animal bom equilíbrio, sólida sustentação e correta distribuição de pressões sobre as superfícies articulares dos membros, facilitando assim execução de movimentos firmes, amplos e livres.
- ❖ **APRUMOS IRREGULARES** - São os aprumos defeituosos, prejudiciais ao equilíbrio, à boa sustentação e à distribuição das pressões, portanto, à manutenção do animal.

APRECIAÇÃO DOS APRUMOS

- ❖ **ANTERIORES** - vistos de perfil e de frente.
- ❖ **POSTERIORES** - vistos de perfil e pela parte de trás.





BIOTIPOS

O biótipo ou tipo é um conjunto de características comuns a um grupo de indivíduos que os torna adequados para uma determinada produção. Portanto, o biótipo é um conceito mais amplo do que a raça, pois cada biótipo inclui numerosas raças.

TRAÇÃO



CORRIDA/ENDURO



PELAGENS DOS ANIMAIS

Pelagem é o termo usado no estudo do exterior para designar o conjunto formado por pele, pelos e crinas que revestem a superfície do corpo e determinam a cor dos animais.

Os pelos merecem destaque tanto pela coloração quanto pelo tipo, ou seja, sua expressão morfológica quanto à dimensão, espessura e densidade. Os pelos e crinas variam de cor, segundo a idade, o sexo, os cuidados de limpeza, a nutrição, o estado de saúde, o clima, a exposição ao sol, etc.

A pelagem dos animais novos se modifica com o avançar da idade. Nos equinos, os garanhões têm a cor mais viva e brilhante, tal como os demais animais, quando bem alimentados e sadios, apresentando pelos finos e sedosos.

Pelagens

CLASSIFICAÇÃO

POR: A. DI PARAVICINI TORRES E WALTER RAMOS JARDIM

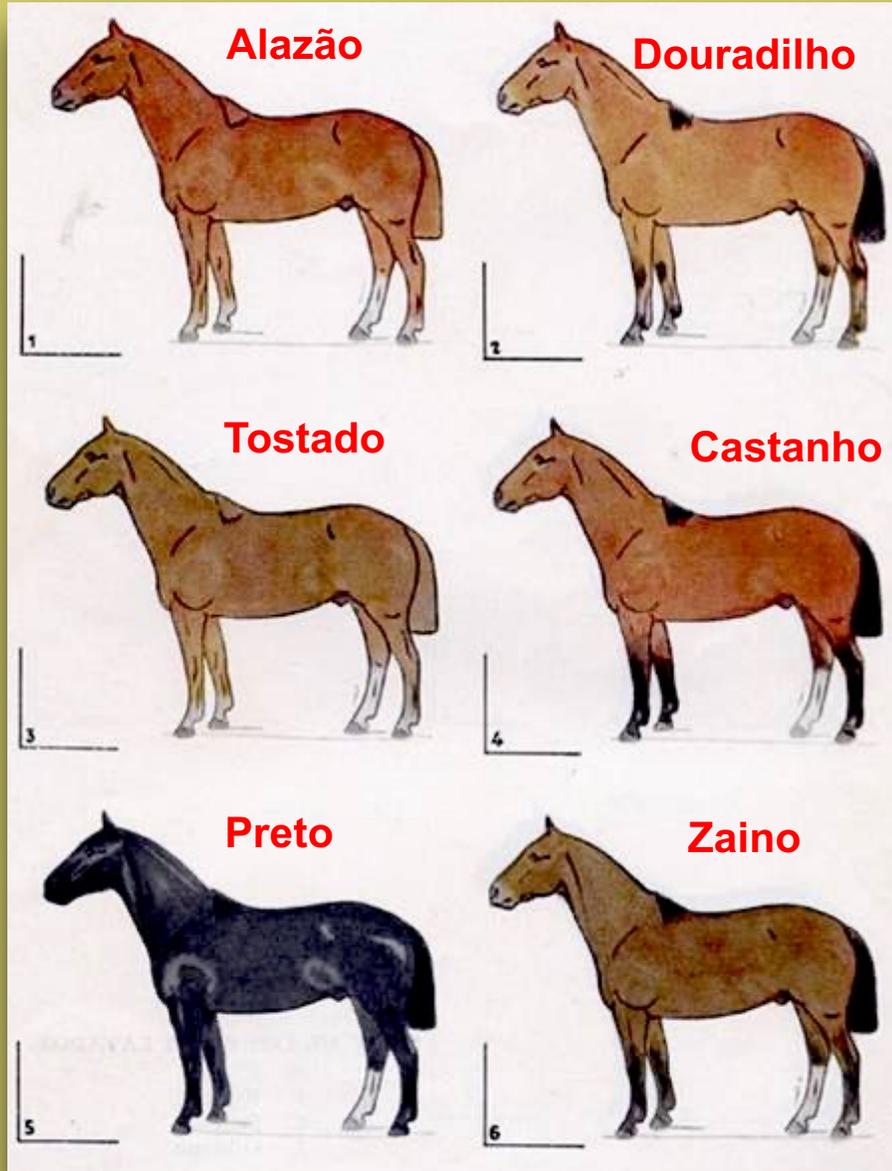
CATEGORIAS	TIPOS	VARIETADES
Simples e uniformes	Branco, alazão, preto, amarelo e vermelho	Diversas
Simples com extremidades e crinas pretas	Baio, castanho e cardão	Diversas
Compostas	Tordilho, rosilho, lobuno, ruão	Diversas
Conjugadas	Pampa, Persa e Apaloosa	Diversas

PARTICULARIDADES DAS PELAGENS



- ❖ Para se tornar mais eficiente a resenha de um animal, é necessário citar as particularidades que o mesmo apresenta na pelagem.
- ❖ Quando se trata de animais jovens, certas pelagens simples, têm tendência para modificar-se, sendo importante observar a coloração dos pelos que circundam os olhos dos potros, os quais fornecem elementos mais seguros para a identificação da coloração.

CAPAS PIGMENTADAS



SIMPLES

Básicas :

alazã
castanha
preta

Intermediárias :

douradilha
tostada
zaina

CAPAS PIGMENTADAS

ALAZÕES

Ex.: Sorrel



TOSTADO

Ex.: Quarto de Milha

CAPAS PIGMENTADAS

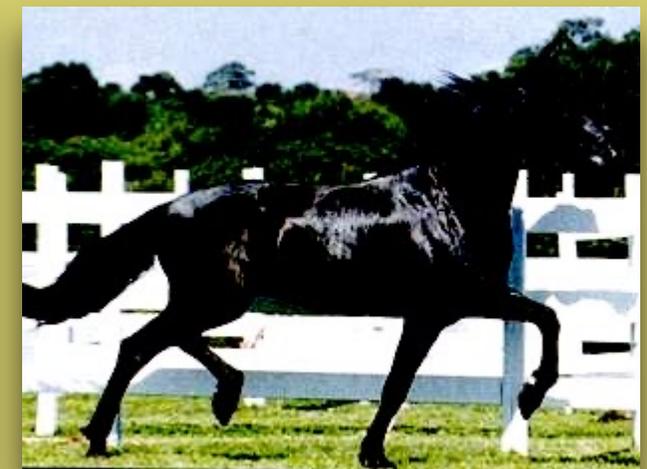
DOURADILHO

Ex.: Palomino



ZAINO

Ex.: Clydesdale

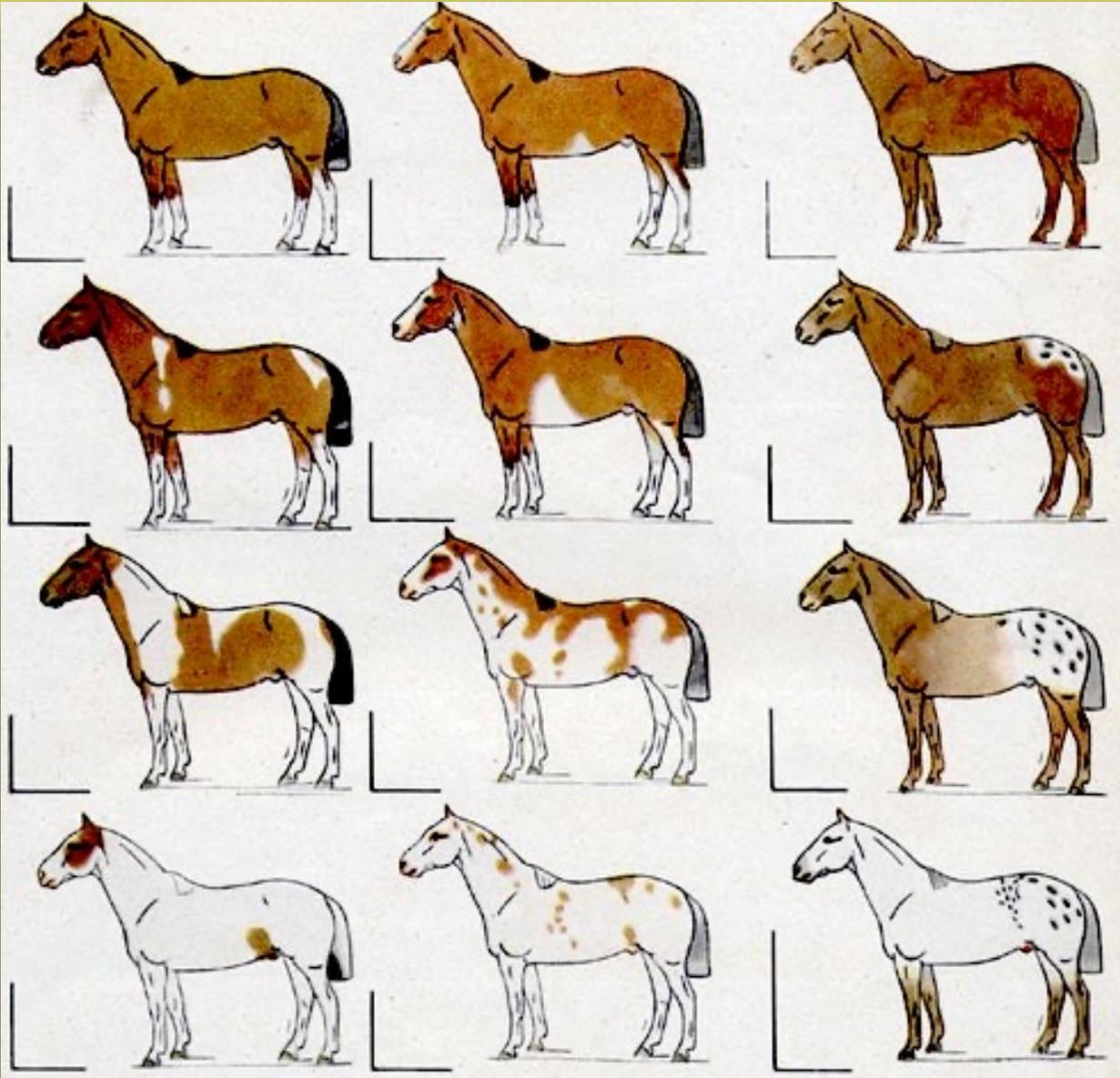


ALBINISMO PARCIAL

Pampa ou tobiano

Oveiro ou bragado

Pintado



❖ Tobiano ou pampa:
embranquecimento dorsal e calçamento;

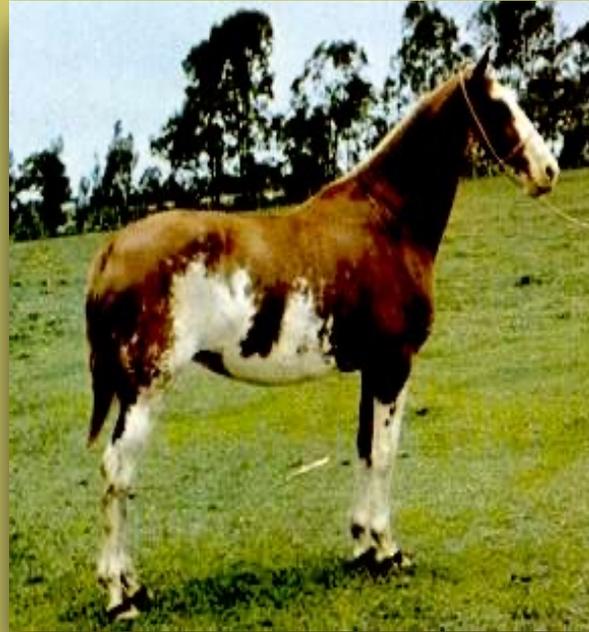
❖ Oveiro ou bragado
embranquecimento ventral e da cabeça,

❖ Pintado
embranquecimento da garupa, as vezes associado
ao rosilho,

ALBINISMO PARCIAL



Pampa



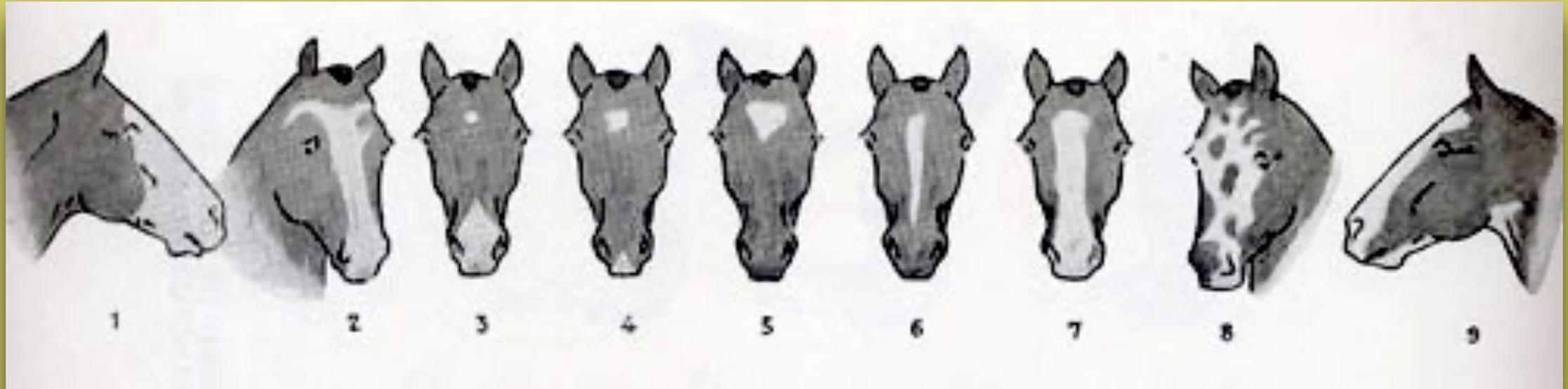
Bragado



Pintado

PARTICULARIDADES

NA CABEÇA



1- MALACARA

2- FRENTE ABERTA

3- ESTRELA E BICO BRANCO

4- LUZEIRO

5- CORAÇÃO

6- CORDÃO

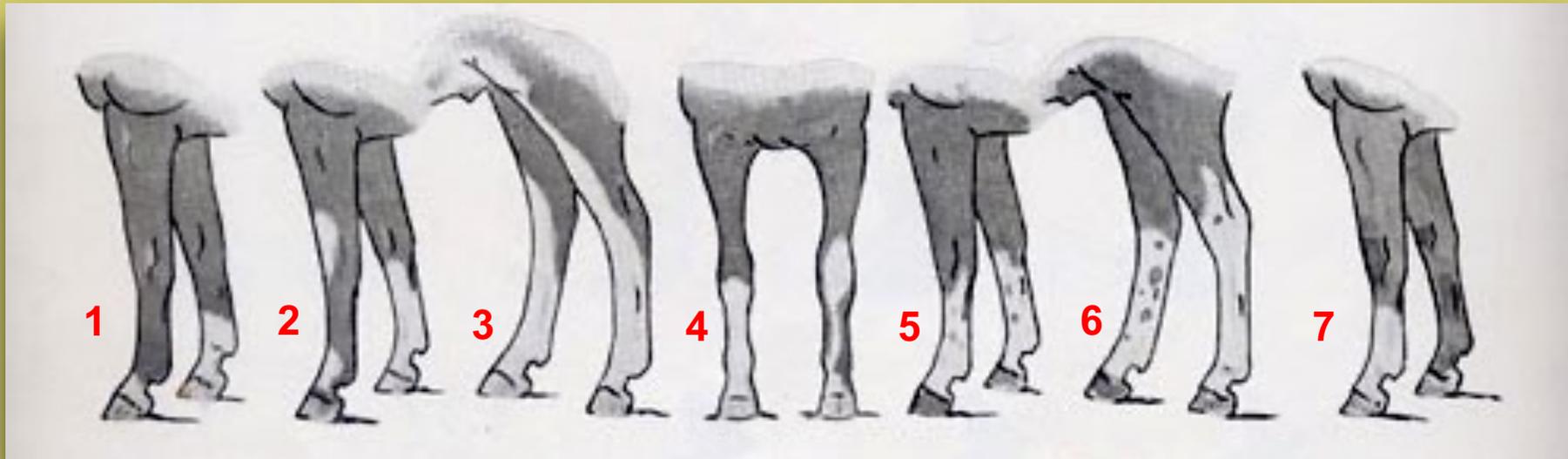
7- FAIXA

8- FRENTE ABERTA INTERPOLADA

9- GARGANTILHA

PARTICULARIDADES

CALÇAMENTOS



- 1. BAIXO CALÇADO
- 2. MÉDIO CALÇADO
- 3. ALTO CALÇADO
- 4. CALÇADO ARREGAÇADO

- 5. MANCHAS BRANCAS
- 6. NA CANELA
- 7. BRACELETE

OBRIGADO!!!

